

O Jornal diário dos
Ancepianos
1º de novembro - 12horas

PREVIC VAI ESTAR PRESENTE AO SEMINÁRIO SOBRE GESTÃO DE RISCO NO DIA 9 NO RIO



Os ancepianos ganharam mais um forte motivo para estarem presentes à apresentação que será feita no Rio de Janeiro, no próximo dia 9, do seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais**. É que está confirmada a presença do Coordenador Geral de Inteligência e Gestão de Riscos da PREVIC, Lúcio Capelletto. É mais uma razão para que o evento venha a repetir o êxito do último dia 26, em Brasília.

Um detalhe, o seminário será também apresentado no dia 8 de novembro, em Belo Horizonte.

Em um Mundo e mercados cada vez mais complexos e, mais ainda, em um momento da história econômica do País que obriga os investidores a arriscarem-se mais para alcançar o retorno desejável, ser capaz de fazer uma análise integrada e abrangente dos riscos ao investir é obrigação da qual nenhum gestor de recursos de terceiros pode fugir, daí a procura por uma orientação segura que esse tipo de evento oferece. E sem esquecer que o seminário é também uma oportunidade de o profissional garantir 8 pontos no programa de educação continuada do ICSS e 6,5 no do CFC.

A presença no seminário de dirigentes e profissionais das Entidade é claramente da maior importância, considerando que poucos temas poderiam ser mais oportunos do que esse. Afinal, está cada vez mais difícil extrair do mercado, sem se correr alguns riscos, os rendimentos minimamente almejados pelos participantes e as metas atuariais definidas. O evento que a ANCEP realiza em parceria com a Mirador Atuarial traz exatamente as respostas para as perguntas que tanto incomodam.

Para se inscrever basta ir ao endereço www.ancep.org.br

Seminário sobre e-Social será apresentado em Curitiba no dia 14 e depois disso em mais 5 capitais

Coerente com o objetivo de oferecer eventos de qualidade técnica e sempre sobre temas que se encontram no topo da agenda, a programação 2018 da ANCEP acena agora com o seminário **eSocial-Melhores Práticas Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais**, que será promovido no dia 14 de novembro, em **Curitiba**. Em seguida as apresentações serão feitas no **Rio de Janeiro** (26/11), em **Porto Alegre** (27/11), **Belo Horizonte** (03/12), **Recife** (04/12) e **Florianópolis** (17/12).

Isso quer dizer que no momento em que mais precisam ser melhor orientados, os contadores estarão recebendo toda a orientação de que precisam em relação ao assunto, em especial objetivos e conceitos envolvidos, legislação, tabelas obrigatórias, prazo de envio, reflexos e benefícios, geração de informações e tudo mais que for necessário saber a respeito.

No comando do seminário vai estar um dos maiores especialistas, Edgar da Silva Grassi (foto), Diretor de Administração e Seguridade da CBS Previdência e conselheiro da ANCEP.

Para se inscrever busque <http://www.ancep.org.br/wp/seminario/seminario-esocial-melhores-praticas-trabalhistas-previdenciarias-e-fiscais>.

Consultor sênior da Mirador vai coordenar estruturação de nova cátedra

o catedrático Sérgio Rangel, atuário, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e consultor sênior da Mirador Atuarial, terá a responsabilidade de coordenar um grupo de acadêmicos da Academia Nacional de Seguros e Previdência – ANSP, juntamente com o apoio de outros intelectuais para tratar, discutir e produzir conhecimentos científicos pertinentes ao setor de Previdência Complementar Fechada no Brasil.

Segundo Rangel, “ficamos com a enorme responsabilidade de coordenar o processo de estruturação da nova cátedra. O desafio é imenso, porém estamos entusiasmados com a nossa missão, que não é individual, mas sim coletiva, visto que o princípio da ANSP é voltado para a produção e o compartilhamento de conhecimento entre os acadêmicos e a sociedade”, afirmou.

A cátedra iniciará os seus trabalhos com uma matriz ampla de possibilidades e de temas para pesquisa. Para o professor, a Previdência Complementar Fechada deverá se adaptar aos novos tempos e aos novos paradigmas do mercado de trabalho. O catedrático cita também a autorregulação em governança, o fomento do sistema e o compartilhamento de riscos com as Companhias Seguradoras e Resseguradoras como temas prioritários para o desenvolvimento da nova cátedra. Finalizando, Rangel ressaltou que “a poupança previdenciária é um patrimônio a ser preservado, incentivado e protegido por todos”.

Jusprev ganha mais uma instituidora

A Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 6ª Região (Amatra VI) é a nova instituidora do plano de benefícios da Jusprev – Previdência Associativa do Ministério Público, da Justiça Brasileira e dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, informa o **SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL**.

A Jusprev já conta com mais de 70 entidades instituidoras do seu plano, o Planjus e a Amatra VI é uma entidade representativa dos juizes do Trabalho de Pernambuco.

INSS corta 1 benefício a cada 2 perícias

A cada duas pessoas que passaram por perícia no pente-fino do INSS, uma teve o benefício por incapacidade cancelado, informou ao **SITE G1** o Ministério do Desenvolvimento Social.

O pente-fino do INSS começou em 2016 com as perícias nos auxílios-doença e nas aposentadorias por invalidez.

Ao todo, até 25 de outubro, foram realizadas 1,1 milhão de perícias, com o corte de 552,1 mil auxílios-doença e aposentadorias por invalidez mantidos de forma irregular

Governo estuda proposta mais ampla de reforma da Previdência

Uma ampla proposta de reforma da Previdência Social, elaborada por especialistas sob coordenação do ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga, foi entregue no último domingo ao governo eleito, informa a mídia São um projeto de emenda constitucional (PEC) e quatro de lei complementar, que desconstitucionalizam grande parte das normas, preservando no texto da Carta de 1988 apenas os princípios gerais. A proposta cria o regime de capitalização com implementação gradual para novos entrantes, faz uma reforma paramétrica no sistema atual e introduz o benefício universal a que todos terão direito a partir dos 65 anos, dando acesso a uma renda básica de 70% do salário mínimo a quem não contribuiu.

Para os novos entrantes, nascidos a partir de 1º de janeiro de 2014, a ideia é dar início ao regime de capitalização que conviverá com o de repartição. O primeiro será criado progressivamente até 2040 e equivalerá a 70% do teto do Regime Geral de Previdência Social. Faculta, também, ao trabalhador transferir parte do FGTS para a sua conta individual. O custo da migração, um dos fatores mais preocupantes do regime de capitalização, é bastante razoável: R\$ 11,7 bilhões no acumulado de 2030 a 2040. A criação da nova Previdência se associa a reforma do regime atual. Mais austera do que a PEC 287, já aprovada na Comissão Mista da Câmara dos Deputados, a proposta reduz em R\$ 1,273 trilhão a despesa com Previdência nos próximos dez anos, cifra mais ambiciosa do que os R\$ 800 bilhões da proposta original do governo Temer.

Os autores sugerem idade mínima de 65 anos para todos, homens e mulheres. O que difere é o prazo da transição: para professores, é de 15 anos; funcionários públicos e trabalhadores rurais, de dez anos; e homens e mulheres, por tempo de contribuição, 12 anos. As exceções são policiais civis e agentes penitenciários, com idade mínima inicial de 55 anos passando a 60 em dez anos. São unificadas as regras das aposentadorias dos trabalhadores do setor privado (RGPS) e do funcionalismo (RPPS).

Sugere, ainda, o fim da pensão por morte integral, que passa a ser de 60% mais 10% por dependente até o limite de 100%.

A nova proposta de reforma da Previdência, que foi entregue no domingo ao governo eleito, prevê criação de um regime de previdência capitalizado para os trabalhadores nascidos a partir de janeiro de 2014. Além disso, abre a possibilidade de aportes adicionais de recursos, como os do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), para engordar a poupança do trabalhador no longo prazo.

